

## EDITORIAL

O *Relatório do World Economic Forum* (2016) indica que se encontra em curso a quarta Revolução Industrial. No Fórum foi inferido que esta Revolução será mais abrangente e redesenhará o ambiente societário, tornando-o ainda mais complexo. A Revolução produzirá, também, forte impacto no desenvolvimento econômico e social dos países capitalistas.

Serão inúmeras mudanças. O modelo de negócios industrial produzirá novas categorias de empregos que, como reflexo, demandará novas habilidades e competências. O ambiente de trabalho será radicalmente transmutado. Esse cenário que está sendo desenhado, potencialmente, mudará os padrões de qualidade de vida. Pode-se perspectivar que essa Revolução, com epicentro nas Ciências Humanas e na Informática, produzirá desenvolvimento nas áreas da genética, da inteligência artificial, da robótica, da nanotecnologia, da impressão em 3D, da biotecnologia e dos sistemas ciber-físicos. Com efeito, serão demandados trabalhadores ainda mais qualificados. Situações semelhantes vêm produzindo avanços e retrocessos.

Com esse introito, apontamos para a necessidade de pesquisadores da área de qualidade de vida também se debruçarem no estudo deste cenário em construção. O mundo dos carros autônomos e conectados, da computação atingindo patamares inimagináveis, das casas inteligentes, do corpo humano 2.0 já existe, e precisa ser compreendido.

No número 3, do volume 9, a Revista Brasileira de Qualidade de Vida (RBQV) apresenta para a comunidade acadêmica mais um conjunto de estudos. São seis artigos, dos quais cinco originais. Os artigos que compõem o número são mais voltados para a área da Saúde.

O artigo **Qualidade de vida relacionada à saúde: comparação entre pacientes submetidos à hemodiálise e voluntários saudáveis**, de autoria de Ivan Silveira de Avelar, Sara Rosa de Sousa Andrade, Neidiane Rosa Trindade, Maria Sebastiana Silva e Viviane Soares teve por objetivo comparar a percepção relacionada à qualidade de vida entre pacientes submetidos à hemodiálise e voluntários saudáveis.

**Comprometimento funcional, condição socioeconômica e sobrecarga de cuidado na paralisia cerebral** é o segundo artigo, buscou relacionar o comprometimento funcional de crianças com paralisia cerebral (PC) à condição socioeconômica familiar e ao nível de instrução do cuidador na sobrecarga de cuidado e tem como autoras Carolina da Silva Coimbra e Alessandra Bombarda Müller.

Luciana de Souza, Danielle Robles Garcia e Lucas Lima Ferreira compararam a presença de fatores de risco cardiovascular e a qualidade de vida em idosos ativos e sedentários no artigo intitulado **Fatores de risco cardiovascular e qualidade de vida em idosos ativos e sedentários**.

O quarto artigo, **Avaliação da qualidade de vida de pacientes portadores de feridas crônicas atendidos no ambulatório de cicatrização do Hospital Universitário de Sergipe**, tem como autores Thaynan Gonçalves da Silva, Ana Paula Lemos Vasconcelos, Evandra Valéria Coutinho Ramos e Jader Pereira de Farias Neto e avaliou a QV de pessoas portadoras de feridas crônicas atendidas no Ambulatório de cicatrização do Hospital Universitário de Sergipe (HU- UFS).

**Correlatos da qualidade de vida com características de saúde e demográficas de estudantes de medicina** buscou correlacionar a qualidade de vida com características de saúde e demográficas de estudantes de Medicina de uma faculdade do interior do Nordeste. Seus autores são Francisco Erinaldo Leite Pereira, Rafaella do Carmo Ribeiro, Liana Mirela Souza Oliveira, Jorge Luiz Araujo Filho, Maria Nathallya Rodrigues Tabosa, Petronio Souto Gouveia Filho, Vandezita Dantas de Medeiros Mazzaro, Everson Vagner de Lucena Santos, Rodrigo Bacelar da Costa Silva, Charlene de Oliveira Pereira e Milena Nunes Alves de Sousa.

Para fechar este número, Adriana Aparecida da Fonseca Viscardi e Priscila Mari dos Santos Correia no artigo **Questionários de avaliação da autoestima e/ou da autoimagem: vantagens e desvantagens na utilização com idosos** avaliaram os principais questionários de avaliação da autoestima e da autoimagem utilizados em estudos brasileiros com idosos.

Convidamos nossa comunidade para a leitura do número, reiterando que a RBQV é um espaço plural e aberto para contribuições que discutem a qualidade de vida.

Saudações acadêmicas,

Luiz Alberto Pilatti  
Camila Lopes Ferreira  
Editores